



## NOTA TÉCNICA Nº 001/2016

### *ORIENTAÇÕES PARA OS TRABALHADORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE: SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE AUMENTO DE CASOS DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO E DE SÍFILIS CONGÊNITA E PROVIDÊNCIAS PARA SEU ENFRENTAMENTO*

Considerando o grande aumento da notificação de casos de Sífilis em todo o país, com Taxa de Detecção de 11,2 casos de Sífilis gestacional para cada 1000 nascidos vivos (total de mais de 33 mil grávidas afetadas) e Taxa de Incidência de Sífilis Congênita de 6,5 casos/1000 n.v. (mais de 19 mil recém-nascidos acometidos), o mesmo ocorrendo em Campinas, com uma taxa de detecção em gestantes de 19,46 casos para 1.000 nascidos vivos (total de 314 casos em 2015) e um coeficiente de incidência de 5,15 casos de sífilis congênita, para cada 1.000 nascidos vivos (total de 83 casos em 2015);

Considerando o aumento da disponibilização pelo Ministério da Saúde (MS) de Testes Rápidos para Sífilis;

Considerando a segurança e a eficácia da Penicilina Benzatina para tratamento da Sífilis em gestantes, ratificada pelo "Relatório de Recomendação sobre a Penicilina Benzatina para Prevenção de Sífilis Congênita durante a gravidez", recentemente publicado pela CONITEC do Ministério da Saúde;

Considerando a Decisão do COFEN Nº 034/2015, que reforça a importância da administração da Penicilina Benzatina pelos profissionais de enfermagem da Atenção Básica;

Considerando o parecer normativo do COFEN, de setembro de 2016, definindo que Testes Rápidos poderão ser feitos por Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, sob supervisão de Enfermeiro;

Considerando que todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Campinas têm número suficiente de profissionais de nível superior capacitados para supervisionar a realização dos Testes Rápidos para Sífilis, HIV e Hepatites B e C;

Considerando a "Agenda de Ações Estruturantes para Redução da Sífilis congênita no Brasil", proposta pelo MS, para implementação por Estados e Municípios, entre 15/10/2016 e 21/10/2017;

Considerando a prioridade definida pela OPAS e UNICEF, de "Eliminação da Sífilis Congênita e Transmissão Vertical do HIV na América Latina e Caribe", certificando países que alcancem Taxa de Incidência  $\leq 0,5$  caso/1000 nascidos vivos, Cobertura de Testagem para HIV e Sífilis em gestantes de 95% e Cobertura de Tratamento com Penicilina em Gestante com Sífilis  $\geq 95\%$ ;

Considerando a recomendação do MS para criação, por Estados e Municípios, de "Comitês de Investigação de Transmissão Vertical" ou a otimização dos comitês de Prevenção de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal, proposta já em desenvolvimento em Campinas;

Considerando que, em aproximadamente 60% dos casos de Sífilis Congênita do município, o parceiro foi inadequadamente tratado;

A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas vem, pela presente Nota Técnica, orientar a todos seus profissionais de saúde, para as seguintes ações estratégicas para enfrentamento da Sífilis Gestacional e Congênita, em Campinas:

#### 1) INVESTIGAÇÃO:

a) Incorporar o **Teste Rápido para Sífilis no Pré-natal de todas as gestantes, sendo um na 24ª semana de gestação e outro entre a 34ª e 36ª semanas**. Continuam mantidos os Testes Sorológicos convencionais para Sífilis, de Rotina do Pré-natal, no 1º e 3º Trimestres;

b) Reforçar a atenção, para a realização **de VDRL mensal após o tratamento da Gestante com Sífilis**, dentro do acompanhamento de Pré-natal;

## 2) TRATAMENTO

a) Para Sífilis na gestação tratar sempre com dose total de 7.200.000 UI de Penicilina Benzatina (Benzetacil), no esquema de 1.200.000 UI (1 frasco) em cada glúteo, 1 vez por semana, durante 3 semanas, para o casal;

b) **Essencial tratar o(s) parceiro(s) da gestante com Sífilis, concomitantemente com o tratamento desta**, não havendo necessidade de confirmação sorológica. Devem ser envidados todos os esforços e estratégias para o sucesso desta prioritária ação.

## 3) PREVENÇÃO

a) Fornecer preservativos masculino e feminino durante toda a gestação, com a devida orientação para uso adequado. Esta estratégia protegerá as grávidas simultaneamente contra a transmissão sexual do Vírus Zika, prevenindo microcefalias e outras malformações fetais. A SMS encaminhou recentemente para as UBS quantitativo de preservativos femininos, portanto orientamos que as grávidas sejam priorizadas para seu uso.

Campinas, 21 de novembro de 2016.

DR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE